



A REDE SOCIAL DE CIDADES NA CONSOCIAL

Maio de 2012

Movimento/Iniciativa	Nome do Contato	email Contato	Participou da Consocial Municipal/regional?	Participou da Consocial Estadual?	Teve delegados eleitos para a Consocial Nacional?	Nome dos eleitos	Email e telefone dos eleitos	Propostas aprovadas na Consocial Estadual	Realizou Conferência(s) Livre(s)?	Propostas aprovadas na Conferência Livre
Movimento Nossa BH	Adriana Torres	comunica@nossabh.org.br	Sim, vários voluntários do Nossa BH participaram.	Sim, através do voluntário Nemer Sanches	Não, Nemer ficou como suplente (5 lugar)	-	-	Disponíveis no link: http://agenciaminas.mg.gov.br/media/uploads/2012/03/22/consocialmg.pdf	Sim, em parceria com o Ethos, a CGU e outras Organizações	Disponíveis no link: http://www.nossabh.org.br/up_artigo/ho9ri7go8tu8.pdf
AMARRIBO BRASIL	LIZETE VERILLO	lizeteverillo@amarribo.org.br	Sim, vários	Sim,	Delegado nato-Jorge Sanchez	Lizete Verillo	lizeteverillo@amarribo.org.br	http://www.consocial.sp.gov.br/	Sim, ABRACCI-Particpei da virtual da USP	http://www.abracci.org.br/index.php?opmenu=noticias_conteudo&codacesso=40&codverif=6
Nossa Ilhéus	Socorro Mendonça	socorroilh@hotmail.com	Sim.	não	não					
Movimento Nossa São Luís	Daniel Madorra	daniel@nossasaoluís.org.br	Sim. O Observatório Social de São Luís foi membro da COE e da CORE região metropolitana de São Luís.	Sim.	Sim.	Nikolas Brandão	nikolas@nossasaoluís.org.br	http://www.cge.ma.gov.br/consocial/2012/03/apuracao-da-priorizacao-de-propostas-consocial-maranhao/		
Instituto Ethos	Felipe Saboya	fsaboya@ethos.org.br	Sim, participamos de 8 etapas municipais	Sim, participamos de 5 etapas estaduais, sendo que em 2 fizemos parte da COE	Não eleito, mas sim delegado-nato	Caio Magri	caio@ethos.org.br		Sim, realizamos através de parcerias, 4 conferências livres	Não estão todas online (podemos enviar por email)
Nossa Ilha Mais Bela/Instituto Ilhabela Sustentável	Carlos Roberto Nunes	carlos.r.nunes@uol.com.br	Sim, através do Instituto e do Observatório Social de Ilhabela (15 pessoas do Movimento/Instituto). Foram eleitos 6 delegados, sendo 2 Poder Público e 4 Sociedade	Sim	Não			Vide no link, todos os documentos, tanto da consocial Municipal quanto da estadual-SP http://www.nossailhamaisbela.org.br/site/biblioteca/category/41-1-consocial-conferencia-municipal-sobre-transparencia-e-controle-social-de-ilhabela	Não	

			Civil, sendo os 4 ligados ao movimento							
Nossa Brasília	Cleo	cleomar@inlesc.org.br	Sim	sim	Não, mas irei como convidada.			http://www.stc.df.gov.br/media/1236/20_propostas_consoci_al_distrital.pdf	Não	
Nossa Varginha	Simone Goulart	fadesc@uai.com.br	Sim. Municipal.	Sim. Através do voluntário Dilermano Silva	Não				Não	
Rede Nossa São Paulo	Airton Goes	airton@isps.org.br	Sim. Municipal de São Paulo.	Sim.	Sim.	Airton Goes, Luciano Santos, Sonia Barboza e Fernanda Campagnucci Pereira	airton@isps.org.br	http://www.corregedoria.sp.gov.br/consocial/index.asp	Sim. Participamos da organização de duas conferências livres em parceria com outras entidades da sociedade civil.	http://www.nossasapaulo.org.br/portal/node/17704 e http://www.nossasapaulo.org.br/portal/node/17617
Nossa Campo Grande	Luiz Carlos Cobalchini	luiz_cobal@hotmail.com	Sim, regional de Campo Grande	Sim	Sim.	Luiz Carlos Cobalchini	luiz_cobal@hotmail.com	http://www.consocial.cgu.gov.br/consulta-publica-propostas/?tipo=Confer%C3%Aancia+Estadual&uf=MS&cidade=0&eixo=	Aconteceram 4 conferências livres mas não participamos de nenhuma delas	As enviarei por e-mail
Observatório do Recife	Mariana Lyra	mariana@observatoriorecife.org.br	Sim, municipal do Recife	Sim, através de Siciônia Costa	Sim.	Siciônia Costa	sicionia@hotmail.com	http://migre.me/8HxW1	Participamos de 01 e apoiamos outra	http://www.observatoriodorecife.org.br/?p=5223
Rede Nossa Cabedelo	Karine Oliveira	karine@somabrazil.org.br	Sim. O Soma Brasil convocou e realizou a Consocial Cabedelo. Foi a única convocação pela sociedade civil no estado da PB.	Sim. Integramos a Comissão Organizadora Estadual com vaga de delgado nato	Não nos candidatamos, estamos pleiteando uma vaga como observador			http://www.consocial.pb.gov.br/502/paraiba-quer-orcamento-democratico-e-fim-do-foro-privilegiado-no-plano-nacional-de-transparencia-e-controle-social.html		

Nossa Teresópolis	Rita Telles	ritatelles@nossateresopolis.org.br	Sim. Municipal de Teresópolis. Integrando a COM	Sim	Não nos candidatamos, estamos pleiteando uma vaga como observador				Sim, em parceria com o UNIFESO	
--------------------------	-------------	------------------------------------	---	-----	---	--	--	--	--------------------------------	--

Comentários sobre a Consocial

Etapa Nacional:

Airton Goes - Delegado titular de São Paulo representante da sociedade civil e integrante da Secretaria Executiva da Rede Nossa São Paulo

Muitas propostas importantes defendidas pela Rede Brasileira e organizações parceiras foram contempladas entre as 80 diretrizes aprovadas na 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social. Estas propostas, agora, servirão de subsídio para a elaboração do Plano Nacional de Transparência e Controle Social.

Vejam a ideia principal de algumas das importantes diretrizes aprovadas na 1ª **Consocial Nacional**:

- Financiamento público das campanhas eleitorais (proposta 185);
- Planos de Metas para todos os prefeitos, governadores e presidentes da República (proposta 96);
- Limitação de, no máximo, dois mandatos consecutivos para parlamentares (proposta 186);
- Ampliação das regras da Lei da Ficha Limpa para todos os funcionários públicos municipais, estaduais e federais (proposta 224);
- Fim do direito à aposentadoria para magistrados e membros do ministério público que tenham sido condenados por atos ilícitos (proposta 209);
- Restrição ao número de cargos comissionados na administração pública (proposta 222);
- Endurecimento das leis que tratam dos crimes de corrupção na administração pública (proposta 183);
- Implantação do orçamento participativo nas três esferas de governo (proposta 104);
- Publicação de dados públicos em formato aberto (proposta 47);
- Ensino de educação fiscal, controle social, ética e outros temas ligados ao pleno exercício da cidadania (proposta 101);
- Criação de programa de capacitação e formação continuada de conselheiros de políticas públicas e conselheiros tutelares (proposta 111);
- Criação de novos conselhos de políticas públicas (proposta 161);
- Aprovação de lei que estabeleça penalidades para empresas que se utilizem de corrupção ou de outros métodos ilegais para ganhar licitações públicas (proposta 203).

E com o objetivo de dar continuidade à mobilização e articulação da sociedade civil em torno dos temas debatidos na 1ª Consocial, os delegados aprovaram a diretriz que prevê a criação de Conselhos de Transparência Pública e Controle Social nas esferas municipal, estadual e federal (proposta 44).

Para quem ainda não viu, a lista completa das 80 diretrizes aprovadas na 1ª Consocial estão no link: http://www.consocial.cgu.gov.br/uploads/biblioteca_arquivos/224/arquivo_97a50ff828.pdf

Consocial Estadual/Municipal

Adriana Torres – Assessoria de Comunicação e articulação da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis

Durante as reuniões do GT Consocial, observou-se a insatisfação da maioria dos participantes em relação as etapas municipais e/ou estaduais da 1ª Consocial.

De acordo com os relatos, algumas conferências foram controladas pelo Poder Público, com pouco ou nenhum espaço para um debate democrático com a sociedade civil organizada.

Também houve denúncias de servidores públicos inscritos como Sociedade civil e/ou Conselheiros de políticas públicas, além de entidades ligadas ao poder público que foram as convocadas para o Comitê Organizador, como Associação de Municípios e de Magistrados.

Outros informaram o despreparo da sociedade civil para essa participação.

A sugestão para os Movimentos é dar continuidade ao trabalho, através do acompanhamento da implementação das propostas aprovadas em âmbito municipal e divulguem os resultados.

Comentários/ Relatos:

Campo Grande – Luiz Carlos Cobalchini

Em nosso estado, dos 79 municípios, a Consocial ocorreu em 63, sendo só 4 municipais, os demais municípios organizaram-se em regionais. Por ocasião da Conferência Regional Campo Grande que agregou 11 municípios, ocorrida dias 7 e 8 de Dezembro de 2011, a qual participei, percebi que pela metodologia não foram necessariamente todas as melhores propostas as que passaram para a Estadual. Nessa passei como Delegado para a Estadual.

A conferência estadual ocorreu nos dias 28 e 29 de março último. Dos pouco mais de 300 delegados das regionais, inscreveram-se para a Estadual 258, destes, 69 se disponibilizaram para as 17 vagas de Delegados para a Nacional. Nessa Conferência houve muita legitimidade no processo de eleição dos Delegados, dos conferencistas profissionais, os mais espertos não passaram. Claro houve muitas manobras entre as regionais do interior e eu, particularmente participei objetivamente das discussões e achei que ficaria de fora, mas passei na última vaga por critérios secundários de escolha.

Quanto às propostas, diferente do que aconteceu na Regional, foram muitas boas propostas e bem elaboradas e, ao final dá-se por ficar muito satisfeito com o resultado.

Quanto à organização, houve empenho e se superaram nos momentos em que a Conferência exigiu, principalmente por parte de alguns tumultuadores e de alguns percalços.

Nossa Caraguá – Willes de Toledo

Participei também da CONSOCIAL SP e, diferente do que alguns pensam, percebi um despreparo dos delegados para fazer parte de um grande GRUPO DE TRABALHO como foi o modelo idealizado pela CGU.

A abertura do evento foi realmente tumultuada por pessoas que insistiram em denunciar teorias conspiratórias (sic) e tentar estabelecer uma divisão entre “o governo” e “os outros” com o objetivo evidente de fazerem propaganda pessoal, com vistas a um passeio a Brasília com pensão completa.

Dos males o menor, o Presidente da Conferência teve bastante paciência com os plenaristas profissionais e compreendeu também que era necessário conceder participação na mesa aos delegados, o que encerrou o conflito.

Considero que, apenas o fato de termos recebido um caderno com mais de oitocentas propostas, já compiladas, provenientes dos municípios e a participação ativa dos delegados, evidencia que, efetivamente, o CONTROLE SOCIAL e a TRANSPARÊNCIA estão em pauta.

Holambra Linda – Géza Árbocz

Particpei da Conferência Regional de Campinas e depois na Conf. Estadual de São Paulo, que realmente teve um início tumultuado, devido a maneira que o Presidente da COE, Sr. Gustavo Ungaro quis conduzir a Conferência e também pela falta de apoio de material que os grupos tiveram, como falta de datashow, que em nenhum momento apareceu, exceto na plenária, mas que também teve momentos em que não estava disponível para o notebook que estava em uso na mesa diretora.

Mas considero que pela qualidade das propostas aprovadas para seguirem para Brasília avançamos para o rumo certo.

Proponho que continuemos a alimentar este tipo de trabalho de transparência e cuidar que nas comissões organizadoras a representatividade da sociedade civil não seja ocupada por Associações de funcionários públicos, como a dos Magistrados, Procuradores e outros que tais.

Isto já vai permitir que a produtividade das Conferências possa ser cada vez melhor.

Movimento Nossa São Luís – Daniel Madorra

Em São Luís a situação não foi diferente do que já foi relatado. A CGE não possuía experiência em conferências; a sociedade civil não participou como era esperado. Não houve uma campanha massiva de comunicação para convocatória; dentre outros problemas. Entretanto, mesmo assim, vemos um saldo positivo destas conferências que pode ser o legado em âmbito municipal das propostas retiradas.

Rede Nossa Belém – Ivan Silveira

Primeiramente, em Belém, ocorreu um fato inédito nesta 1ª CONSOCIAL. O Poder Executivo convocou a etapa municipal, em setembro de 2011, com previsão para 6 e 7/02, subtraindo a prerrogativa da sociedade civil de fazê-la. Inexplicavelmente e sem nenhuma justificativa não a realizou o que nos demandou a realização de um plano de contingência, convocando-a sob o aval da Comissão Estadual que obteve autorização da Comissão Organizadora Nacional para adiar sua realização.

Assim, a sociedade civil conseguiu resgatar a etapa municipal, sob a presidência do Tribunal de Contas dos Municípios, aprovando as propostas e elegendo mais de 100 delegados.

Na etapa estadual, realizada nos dias 30 e 31/03, a conferência transcorreu de forma ordeira, gerando as propostas disponíveis no seguinte link: http://www.age.pa.gov.br/age/index.php?option=com_content&view=article&id=347 com a eleição de 47 delegados e respectivos suplentes.

Quanto à eleição dos delegados, sentimos os efeitos do resultado do plebiscito, houve uma articulação muito forte dos delegados da região oeste e sudeste do Pará, que conseguiram eleger praticamente todos os delegados ligados ao interior, uma vez que em Belém, tínhamos menos de 100 delegados para 569 no total da etapa estadual. Entretanto, as propostas aprovadas apresentaram boa qualidade e a certeza que os avanços identificados nas etapas municipal e estadual, apontam para a construção de um plano nacional de transparência e controle na linha que defendemos, contemplando a educação e acesso livre à informação, dentre outros.

Movimento Nossa BH – Adriana Torres

O Movimento mobilizou, junto com outras organizações, a etapa municipal da Consocial, participando diversos integrantes e elegendo dois delegados (um parceiro do Movimento, a Democracia Ativa e outro membro do Grupo Impulsor). Na etapa estadual, ficou como suplente. Consideraram a Conferência realizada pouco produtiva no aspecto democrático, com domínio do governo em todas as questões.

Rede Nossa São Paulo – Maurício Broinizi

Puxaram, com outras organizações, a organização da etapa municipal da Consocial. Alteraram metodologia e regimento propostos. Estão apoiando conferências livres.

Rio Como Vamos – Thereza Lobo

A Secretaria de Estado da Fazenda presidiu comitê organizador da Consocial. Rio como Vamos participou da organização das etapas municipal e estadual.

Nossa Brasília – Cleomar Manhas

Apoiaram a realização da Consocial e perceberam muita dificuldade de compreensão da proposta por parte da sociedade civil.

Observatório do Recife – Mariana Lyra

Apoiaram a organização da Consocial nos níveis municipal e estadual e sentiram as mesmas dificuldades dos demais Movimentos em relação ao debate democrático.

Nossa Cabedelo – Karine Oliveira

Foi definido em João Pessoa que servidores comissionados do Estado não podem estar no lugar da sociedade civil – e terão representação na etapa nacional da Consocial. Foi realizada articulação com a CGU para estarem presentes no Comitê Organizacional da Consocial.

Piracicaba Sustentável – Renato Morgado

Com a participação de mais de 140 pessoas a Conferência municipal aprovou um conjunto de 20 propostas que permitirão um avanço significativo na transparência pública, participação e controle social e no combate à corrupção no município.

Dentre as propostas aprovadas estão: 1) Regulamentação da realização de Audiências e Consultas Públicas; 2) Criação de um Conselho Municipal sobre Transparência e Controle Social; 3) Reformulação do Portal da Transparência da Prefeitura e criação de um portal semelhante pela Câmara de Vereadores; 4) Instituição do Ficha Limpa no município; 5) Criação de uma Escola de Participação, Cidadania e Controle Social; 6) Divulgação da declaração de bens do início e final do mandato do Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários, Presidentes de Autarquias e Vereadores na internet; e 7) Criação de uma ouvidoria e de uma controladoria geral do município.

Além de 20 propostas específicas para o município, foram aprovadas outras 20 para a Conferência Estadual. Todas estas propostas podem ser acessadas no Blog www.imaflorapiracicaba.blogspot.com

Foi aprovada também uma moção de apelo ao Prefeito Barjas Negri e a Câmara de Vereadores para que em até 90 dias apresentem um plano de implementação das propostas aprovadas pela 1ª Consocial de Piracicaba. Este 1º Plano Municipal sobre Transparência e Controle Social deve ser realizado, de acordo com a moção, com ampla participação da sociedade e possuir metas, ações, responsáveis e um cronograma de implementação.

Além das propostas e moções, a Consocial cumpriu o importante papel de promover o encontro de pessoas e instituições preocupadas com a transparência e o controle social em Piracicaba. Esta nova articulação permitirá o acompanhamento da implementação das propostas aprovadas bem como novas parcerias.

Histórico da Mobilização em Piracicaba

A convocação da Etapa Municipal foi solicitada no final de julho ao Prefeito Municipal, Barjas Negri, por ofício assinado pelo Imaflora (Projeto Piracicaba Sustentável), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e Associação de Moradores do Pq. 1º de Maio.

A partir da confirmação da Convocação da Conferência (decreto de convocação publicado no final de agosto), estas instituições convidaram outras organizações do município para realizarem de forma

conjunta um processo de mobilização da sociedade civil para a Consocial. Dez instituições, entre associações e conselhos municipais promoveram cinco encontros preparatórios para a Conferência.

No dia 06.09 foi realizado o primeiro encontro preparatório que apresentou a proposta da Conferência e contou com palestras sobre transparência e acesso a informação do Juiz Federal, João Carlos Cabrelon de Oliveira, e do professor de direito ambiental, Paulo Affonso de Leme Machado.

No segundo encontro, dia 28.09, foi realizada a mesa-redonda "Transparência Pública e Combate à Corrupção no Brasil" com a participação da Controladoria Geral da União (CGU) e da Amarribo.

No dia 13.10 foi realizado encontro no qual os presentes foram divididos em quatro grupos, de acordo com os eixos da Conferência, para debate e elaboração de propostas.

No quarto encontro dia 19.10 estudantes da ESALQ/USP apresentaram pesquisas sobre os temas da Consocial.

No último encontro dia 20.10 foram discutidas e aprovadas um conjunto de 43 propostas (dentre municipais, estaduais e federais)

Paralelamente a estes encontros foi criado o grupo no facebook "Transparência Pública Piracicaba" que com mais de 300 pessoas discutiu os temas da conferência e deve-se manter como espaço de discussão e articulação sobre o tema.

Este processo preparatório foi essencial para o amadurecimento das discussões e propostas que foram apresentadas, e em sua maioria aprovadas, na Conferência. Além disso, cumpriu o papel de mobilizar a sociedade civil para participar da mesma.



"A gente não quer só dinheiro a gente quer inteiro não pela metade!"

(Arnaldo Antunes, Titãs)



O que você deseja para sua cidade?

Saúde?
Educação?
Segurança?
Transporte público eficiente?
Acabar com o desvio de verbas públicas?

Então faça valer a sua parte!

Exerça sua cidadania, através do controle social e da busca pela transparência pública!

Saiba por onde começar

Participe da 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social (Consocial) e ajude a construir a nossa Democracia!

"Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta constituição"
(CF, Artigo 1º , parágrafo único)

Saiba como a sua cidade está se mobilizando

www.cgu.gov.br/consocial
www.twitter.com/consocialcgu
<https://www.facebook.com/profile.php?id=100002051370894>